

Anexo 1  
Metodologia de cálculo

1.º Para efeitos dos cálculos a efectuar nos termos da presente Instrução, consideram-se as seguintes variáveis:

- $CE$  – Carga de Provisões Estatísticas, em base anual;
- $CE_i$  – Carga de Provisões Estatísticas relativa à classe de risco  $i$ ;
- $R_i$  – Saldo de crédito relativo à classe de risco  $i$ ;
- $R$  – Saldo total de crédito ( $= \sum R_i$ );
- $Cr_i$  – Coeficiente de risco relativo à classe de risco  $i$ ;
- $CE(\%)$  – Carga Estatística média, dada pela média de  $Cr_i$ , ponderada por  $R_i$ ;
- $PCV$  – Saldo de provisões específicas - para crédito vencido e para crédito de cobrança duvidosa;
- $DPCV$  – Total de dotações para provisões específicas - para crédito vencido e para crédito de cobrança duvidosa -, efectuadas durante o exercício e líquidas de anulações e reposições feitas no mesmo período;
- $CT$  – Contribuição para o Fundo de Cobertura Estatística;
- $FE$  – Saldo do Fundo de Cobertura Estatística;
- $Max FE$  – Limite máximo do Fundo de Cobertura Estatística.

2.º Relativamente ao nº 4.º da Instrução, as instituições devem proceder do seguinte modo:

a) Distribuir o total de crédito por classes de risco, determinando o respectivo saldo ( $R_i$ ). Esta distribuição deve ser feita, para cada classe, de acordo com o conteúdo determinado no Anexo 2, distribuição essa que tem por base a mesma que é utilizada para efeitos de classificação de riscos de crédito no apuramento do rácio de solvabilidade, sem prejuízo de créditos que, pelas suas características, se entenda que devam ser sujeitos a tratamento diferenciado (como é o caso do crédito ao consumo e dos descobertos em depósitos à ordem referentes a particulares). Note-se que, diferentemente do procedimento adoptado no cálculo do rácio de solvabilidade, para determinação de  $R_i$  são tomados os saldos de crédito antes de dedução de provisões para crédito vencido e para crédito de cobrança duvidosa;

b) Determinar a Carga de Provisões Estatísticas por classe:

$$CE_i = R_i \times Cr_i$$

- Calcular a Carga de Provisões Estatísticas:

$$CE = \sum CE_i = \sum R_i \times Cr_i$$

- Calcular a Carga Estatística média:

$$CE(\%) = (\sum R_i \times Cr_i) / (\sum R_i)$$

3.º Os cálculos, estabelecidos nos nº 2.º e 3.º da presente Instrução, devem ser realizados, numa base trimestral, segundo o método indicado na alínea b) deste número.

No sentido de equacionar de uma forma simples a lógica do sistema de cálculo, apresenta-se, primeiramente, na alínea a) a forma de cálculo numa base anual:

a) Da comparação entre  $CE$  com  $DPCV$ ,

i) Se  $DPCV < CE$  (nº 3.º -1 da Instrução), existiria uma contribuição ( $CT$ ) para o Fundo de Cobertura Estatística dada por  $CT = CE - DPCV$ ;

ii) Se  $DPCV > CE$  (nº 3.º - 2 da Instrução), a diferença ( $DPCV - CE$ ) seria abatida ao saldo do Fundo de Cobertura Estatística ( $FE$ ), desde que  $FE > 0$ .

b) Forma de cálculo em base trimestral:

- $CE_t$  – Carga de Provisões Estatísticas, calculada sobre os saldos do final do trimestre  $t$ ;
- $CE_{it}$  – Carga de Provisões Estatísticas relativa à classe de risco  $i$  sobre saldos do final do trimestre  $t$ ;
- $R_{it}$  – Saldo de crédito relativo à classe de risco  $i$  no final do trimestre  $t$ ;
- $R_t$  – Saldo total de crédito no final do trimestre  $t$  ( $= \sum R_{it}$ );
- $Cr_{it}$  – Coeficiente de risco relativo à classe de risco  $i$ ;
- $CE(\%)_t$  – Carga Estatística média no final do trimestre  $t$ , dada pela média de  $Cr_{it}$ , ponderada por  $R_{it}$ ;

- $PCV_t$  – Saldo de provisões específicas - para crédito vencido e para crédito de cobrança duvidosa, no final do trimestre  $t$ ;
  - $DPCV_t$  – Total de dotações para provisões específicas - para crédito vencido e para crédito de cobrança duvidosa - , efectuadas desde o início do ano até final do trimestre  $t$  e líquidas de anulações e reposições feitas no mesmo período;
  - $CT_t$  – Contribuição relativa ao trimestre  $t$ ;
  - $Acum CT_{t-1}$  – Contribuições para o Fundo de Cobertura Estatística, até final do trimestre anterior (dentro do mesmo exercício), deduzidas de utilizações do Fundo no mesmo período;
- i) Se  $((CE_t \times t/4) - DPCV_t) > Acum CT_{t-1}$ ,  
então  $CT_t = ((CE_t \times t/4) - DPCV_t) - Acum CT_{t-1}$ ;
- ii) Se  $((CE_t \times t/4) - DPCV_t) < Acum CT_{t-1}$ ,  
a diferença  $(Acum CT_{t-1} - ((CE_t \times t/4) - DPCV_t))$  seria abatida ao saldo do Fundo de Cobertura Estatística ( $FE$ ), desde que  $FE > 0$ .

4.º O limite máximo a que se refere o nº 5.º da Instrução ( $Max FE$ ), com referência ao final de um dado trimestre é calculado por aplicação do factor de 4,25 ao produto da Carga Estatística Média ( $CE(\%)$ ) pelo total de crédito ( $R$ ), líquido do saldo de provisões para crédito vencido e para crédito de cobrança duvidosa.

Considerando

-  $A$  – número de cargas estatísticas médias anuais do sistema necessário para atingir o coeficiente de incumprimento médio do sistema relativamente ao crédito total não coberto por provisões específicas,

então

$$Max FE_t = A \times [CE(\%)_t \times (R_t - PCV_t)] .$$